

Correio Sindical

Sindicato dos Trabalhadores nos Correios, Telégrafos e Similares de MS

Edição 16 - Outubro/ 2005

Filiado à CUT e FENTECT



Impresso

Campanha Salarial 2005

Só quem luta conquista!



Mobilização dos trabalhadores em frente aos Correios da Barão

Encerramos mais uma Campanha Salarial com um saldo positivo: a categoria foi à luta e dobrou a intransigência da direção obrigando-a a melhorar a proposta

Pag. 04

Anistiados

SINTECT MS no encontro dos anistiados

O Sindicato será representado pelo anistiado Antonio Paiva

Pag. 02

Monopólio Postal

Monopólio Postal estacionado

O Sintect e a Federação estão acompanhando a tramitação pelo Supremo Tribunal Federal que pode ser retomada a qualquer momento.

Pag. 02



Passeata da greve no centro de Campo Grande

Assistencial

Desconto Assistencial para ajudar a comprar a sede própria

Pag. 03

CPI

Franquias causam prejuízos à ECT e CPI deveria investigar a farra das concessões

Pag. 03

Notas

Trabalho Fim de Semana

ECT cortará os trabalhos aos sábados

Bicicletas sucateadas

Os carteiros reclamam a falta de qualidade das bicicletas

Cadê o PCCS?

Trabalhadores reivindicam o PCCS

Pag. 02

CPI DOS CORREIOS

Franquias causam prejuízos à ECT e CPI deveria investigar a farra das concessões

Os sindicatos, desde o início das franquias na era FHC, denunciaram a "ação entre amigos" feita na distribuição das mesmas e cujo único critério foi o político. A CPI deveria

descer para os estados, inclusive Mato Grosso do Sul, e investigar quem são os políticos que estão por trás dessa maracutaia.

Muitos que posam hoje de "defensores da

moralidade" no Congresso Nacional, foram apadrinhados naquela época quando o diretor regional era o Alceu Roque Rech.

CPI suspeita que franquias dos Correios escondam "laranjas"

O relator sobre Contratos na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) dos Correios, deputado José Eduardo Cardoso, lembrou que relatórios do Tribunal de Contas da União (TCU) demonstram que só este ano a estatal deve ter um prejuízo de R\$ 10 milhões por ter repassado clientes para as agências franqueadas, principalmente em São Paulo.

Entre esses clientes estariam bancos de grande porte. Cardoso conduziu, no dia 19 de outubro, o depoimento do ex-diretor do

departamento comercial dos Correios, Carlos Eduardo Fioravante. Ele é citado no relatório do TCU como incentivador da transferência de contas para as agências franqueadas. "Muitas dessas franquias dos Correios foram feitas sem licitação. Estamos verificando, inclusive, que existem proprietário "laranjas"", afirma Cardoso. "Se grandes clientes dos Correios foram tirados para os franqueados, há de se verificar se essa foi uma decisão favorável ao Correio ou indevida através de relações políticas espúrias



dos franqueados".

De acordo com ele, a CPMI dos Correios deve estudar nos próximos dias a possibilidade de recomendar que alguns repasses de clientes da estatal para os franqueados sejam cancelados.

Desconto Assistencial para ajudar a comprar a sede própria

Na folha de pagamento deste mês será feito o desconto assistencial, no valor de 2%, que foi aprovado por unanimidade na assembléia geral do dia 21 de setembro.

Este recurso será direcionado para a compra da sede própria do sindicato, um

antigo sonho que irá nos livrar do aluguel.

O sindicato agradece a todos os associados que tem consciência de classe e estão contribuindo. Estes são o alicerce da nossa luta e que não se amesquinham por pouco fazendo cartinhas xerocopiadas por chefetes

que nada fazem pelo trabalhador e ainda estimulam a divisão e a mesquinhez. E pensar que eles também usufruirão da sede própria!

Em breve o sindicato divulgara a lista completa dos associados que contribuíram e dos que não contribuíram.

Editorial**Marcamos um gol, mas o jogo continua!**

A recente greve marcou um importante momento da categoria ecetista. Fomos à luta por melhores salários, mostrando a força dos trabalhadores dos Correios de todo país. A greve mostrou nossa disposição em defender o que os Correios tem de mais importante: seus trabalhadores, que são os que carregam a empresa nas costas, gerando seus lucros. A greve trouxe conquistas sim! Fez a empresa recuar na sua intransigência e melhorar a proposta de aumento salarial e de abono. Isso foi uma conquista da luta!

Passada a greve, nossa luta continua. Agora queremos retomar o debate do PCCS, que já está parado há um bom tempo. Esse PCCS precisa sair do papel e se tornar realidade, trazendo melhorias para os trabalhadores de base.

Por outro lado a CPI dos Correios continua de vento em popa, mostrando os desmandos praticados por décadas dentro da empresa e que agora vieram à tona. Há muito tempo que já denunciávamos isso tudo. Foi preciso que o Maurício Marinho fosse pego com a boca no botija para que o mar de lama viesse à público. Mas queremos que as investigações se aprofundem. Precisamos passar a ECT a limpo. A grande maioria, que é honesta, não pode pagar por uma minoria corrupta. A questão das franquias, por exemplo, está na ordem do dia. É outra coisa que há muito tempo, desde a era Alceu Roque Rech, nós já denunciávamos. Os antigos dirigentes da ECT tem muito a explicar.

Enfim, se marcamos um gol com a greve, precisamos ter claro que o jogo não acabou. Agora é continuar a luta defender um Correios Público e de Qualidade, que valorize seus trabalhadores.

Sebastião Xavier
Secretário Geral do Sintect-MS

Expediente

Correio Sindical é uma publicação do SINTECT-MS.
Rua Barão do Rio Branco, 576 - fundos - Campo Grande - MS - Cep 79008 060
Fone: (67) 3382 8752
Email: sintectms@terra.com.br
Jornalista responsável:
Célia A. Nazarko (99/02MS)

Notas**ECT cortará os trabalhos aos sábados**

A direção da ECT baixou uma determinação obrigando o fim do trabalho aos sábados em todo o país. Isso significa que um número considerável de ecetistas, principalmente carteiros, perderão o adicional no salário e no ticket, que serviam como complemento salarial. Na prática é um arrocho em nome da "austeridade". Agora, baixar os altos salários, isso eles não pensam! Outro resultado desse corte foi a sobrecarga dos trabalhos.

Voltar ao debate do PCCS

Encerrada a campanha salarial, é hora de voltarmos a debater o PCCS (Plano de Cargos, Carreiras e Salários). Afinal a discussão sobre o mesmo foi iniciada e depois foi jogada no esquecimento.

Precisamos retomar essa questão e lutarmos pela implantação de um PCCS que atenda os interesses dos trabalhadores, estabelecendo mecanismos claros e democráticos de progresso funcional. Também devemos debater a diminuição das disparidades salariais existentes dentro da empresa.

PCCS já!

Continua o problema das bicicletas sucateadas

Os carteiros reclamam a falta de qualidade das bicicletas usadas para entregar as correspondências. Esperam que as novas bicicletas sejam mais resistentes às condições de trabalho.

Monopólio postal estacionado

Depois do voto preferido pelo ministro Marco Aurélio contra, que embatou com o voto do ministro Eros Grau, a favor do monopólio postal, ficou suspensa a ação.

O ministro Eros Grau abriu divergência do relator e julgou inteiramente improcedente a **A r g ü i ç ã o** de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 46, aberto a pedido da Abraed. Ao rejeitar os argumentos da ação, o ministro votou pela manutenção do monopólio da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT). O julgamento foi suspenso



com o pedido de vista do ministro Joaquim Barbosa e em virtude da CPI, a votação foi paralisada.

O Sintect e a Federação estão acompanhando a tramitação pelo Supremo Tribunal Federal que pode ser retomada a qualquer momento.

Anistiados**SINTECT MS no Encontro dos Anistiados**

O SINTECT-MS estará presente no Encontro de Anistiados, em Brasília, que acontecerá nos dias 9 e 10 de novembro.

Terá presença confirmada, representando o Sindicato do Mato Grosso do Sul, o anistiado Antonio Paiva, de Campo Grande.

Só quem luta conquista!

Encerramos mais uma Campanha Salarial com um saldo positivo: a categoria foi à luta e dobrou a intransigência da direção obrigando-a melhorar a proposta

Encerramos mais uma campanha salarial com diversas lições. Primeiro, que a organização dos trabalhadores é necessária em qualquer governo, seja do PT, do PSTU, do PMDB, do PFL ou de qualquer outro partido. Segundo, que a mobilização pode sim trazer conquistas. Mostramos a força da categoria, que foi à luta em todos os estados, mostrou sua indignação e conseguiu melhorar a proposta de Acordo Coletivo.

Muitos pensavam que os sindicatos estavam amordaçados e mostramos que não é bem assim.

Os sindicatos existem para defender os interesses do trabalhador e não do partido A ou B. A categoria soube separar muito bem a mobilização por melhores condições de trabalho e salários da manipulação político-partidária que alguns setores minoritários queriam fazer, transformando nossa greve num movimento

meramente político.

A categoria mostrou maturidade, força, unidade e discernimento para "separar o joio do trigo", rechaçando as manobras políticas e colocando o movimento no rumo certo.

Estão de parabéns todos aqueles que aderiram a nossa mobilização e que são responsáveis por uma conquista que beneficia a todos!

Só quem luta conquista!

Cenas da Greve



Trabalhadores presentes na assembléia que deflagrou a greve dos Correios